ANNO IX — RIO DE JANEIRO --- SABBADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1914 — NUM. 2527

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

Brazil (Anno ... 30$000
(Semestre ... 16$000
Estrangeiro ... Anno ... 40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

O SECULO

1ª EDIÇÃO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

OS ESCANDALOS DA POLICIA

Uma administração corrupta

O ROUBO NO PAQUETE "BRAZIL"

O inquerito policial

RELATORIO SUMIDO

AS MANOBRAS DO CHEFE

Notas e informações

Farta em escandalos, a administração policial do sr. Francisco Valladares, a mais desmoralizada, a mais anarchica, a mais corrupta da Republica, tem tanto de irregular, que os dias restantes deste negregado quadriennio são insufficientes para o desempenho da tarefa tão extensa e complicada. Embora se trace uma rota a seguir na escapellação dos tumores, os factos por tal fórma se amontoam e se succedem que se é obrigado a desviar do rumo de ante-mão planejado.

De conformidade com o promettido em a nossa nota de ante-hontem, deviamos hoje tratar do caso indecoroso da jogatina, mostrando os argumentos empregados pelas principaes casas de jogo desta capital para o seu livre funccionamento, com o destaque da figura do chefe de policia emergindo do meio da roleta, das fichas e do panno verde. As revelações, porém, hontem trazidas a lume pelo nosso illustre collega *O Imparcial*, hoje completadas com o concurso de novos informes, nos induzem a tratar do assumpto, deixando para a proxima noticia a materia annunciada, em vista da urgencia em fornecer ao publico esclarecimentos pertinentes ao furto levado a effeito a bordo de um dos paquetes do Lloyd Brazileiro.

O caso trazido a publico pelo illustrado collega matutino é verdadeiro, afóra alguns enganos nos detalhes, como vae ser verificado da exposição que se vae seguir, calcada nas notas meticulosamente colhidas pela nossa laboriosa reportagem de policia, que durante o periodo do estado de sitio, emquanto a imprensa tinha abafada a liberdade de pensamento, mais não fez que, com accentuada actividade, colher dados sufficientes para o trabalho da necropsia dos successos desenrolados em torno da repartição da rua dos Invalidos.

Certo dia teve a nossa policia a denuncia de que um furto importante ia ser dado a bordo de um dos paquetes do Lloyd Brazileiro... Effectivamente um mez depois do aviso occorria o crime, no paquete *Brazil*, ancorado no porto do Recife, desapparecendo a importancia de 250:000$, pertencente ao Thesouro Nacional. A quantia vinha acondicionada no cofre do commandante Côrte Real e a chave se achava na secretaria do mesmo commandante. Rebentada a bomba, quando ainda não estavam esquecidas as peripecias do delicto praticado por Barata Ribeiro, a Repartição Central de Policia desta capital poz-se em labuta sendo o inquerito affecto ao delegado do 5º districto, dr. João José de Moraes.

Foram chamados a depôr os informantes em condições de trazer luz sobre a questão, sendo ouvidas testemunhas em numero superior a 20, inclusive o cozinheiro e empregados de bordo.

Do depoimento dos inqueridos resultou a declaração de ter Manoel de Carvalho, amigo intimo do immediato do vapor, Constantino de Faria, passageiro frequente desse navio, ora para o sul, ora para o norte, ter desembarcado no dia do desapparecimento do dinheiro, em marcha apressada, carregando um embrulho, preoccupado, sem querer corresponder á conversação tentada por empregados da companhia, tal a intimidade que entre elles reinava.

O commandante, ao entrar no camarote, deu com a secretaria arrombada e o cofre aberto, comprehendendo [illegible] a pesar por um crime que não havia commettido.

Segundo o seu depoimento no inquerito desdobrado nesta capital, o cofre só poderia ser aberto com a connivencia do immediato, a unica pessoa que conhecia o local onde a chave se escondia. Fallando ao immediato disse nutrir ha muito desconfiança a seu respeito, visto como vivia constantemente a fazer referencias sobre Barata Ribeiro, annunciando que este brevemente estaria solto, a gozar a fortuna roubada.

Accrescentou que sendo o immediato pobre e carregado de familia começou o ostentar grandes gastos, notadamente ao jogo, com exhibição de custosas joias, desde o desapparecimento dos 30 contos occorridos no porto de Toteya, facto de que foi accusado pelo chefe daquella agencia, que telegraphou para todos os portos notificando que Constantino de Faria, ao ter entre mãos o recibo que elle passara, sahiu precipitadamente sem entregar a somma equivalente, accusação de que até hoje não se defendeu, não obstante os seus repetidos conselhos para que o fizesse.

Diante desse depoimento e de outros que não trazemos a publico para não alongar esta exposição, mas que serão dados a lume, se isso preciso fôr, o delegado do 5º districto elaborou o relatorio do inquerito, concluindo pela innocentação do commandante Côrte Real e pela culpabilidade do passageiro Manoel de Carvalho e do immediato Constantino de Faria.

Terminada a tarefa o delegado, conforme se vê da carta do dr. João José de Moraes, em resposta á epistola do commandante Côrte Real, hoje inserta nas columnas d'*O Imparcial*, redigiu o officio n. 768, acompanhando o relatorio e o inquerito, tendo sido a carga respectiva assignada no livro competente pelo empregado da Repartição Central de Policia, de nome Bernardo. Da portaria passou a papelada para o gabinete do chefe de policia, e não obstante tratar-se de documentos relativos a um assumpto de tanta gravidade, julgando de perto com um caso de cuja importancia não era licito duvidar, desappareceram porque o dr. Francisco Valladares, chefe de policia, fizera entrega dos mesmos ao sr. Antonio da Conceição Pinheiro Machado. E nessa mesma noite, na residencia de um maritimo, houve grande jubilo, realizando-se um opiparo banquete, com finissimo menú regado a vinhos capitosos.

Estando o Lloyd sob a dependencia do ministerio da Fazenda, o dr. Rivadavia Corrêa requisitou da Central de Policia o inquerito procedido acerca do furto. Facil é de comprehender a atrapalhação do dr. Francisco Valladares, que, no meio da confusão, attonito, azafamado, teve que confessar ao titular daquella pasta que não podia satisfazer a sua requisição porquanto o inquerito se achava em poder de terceiro. E para sahir da entaladela procurou forjar um novo inquerito em seu gabinete, com os defeitos e inconvenientes faceis de prever.

Não estamos formulando accusação sobre este ou aquelle autor do furto, nem estamos procedendo a qualquer defesa.

Limitamo-nos tão sómente a divulgar, em resumo, as partes principaes de um inquerito.

Quem, entretanto, não póde escapar á mais severa das accusações é esse chefe de policia, responsavel directo pelo rumo tomado pelos acontecimentos. Parte do dinheiro furtado podia ser apprehendido, sabia-se na Re-[illegible] mas diligencias não foram executadas, allegando o dr. Francisco Valladares o esgotamento da verba, esgotada em gratificações indebitas e escandalosas, em dadivas polpudas a espoletas eleitoraes de Minas, com os quaes conta S. Ex. para o trabalho eleitoral do proximo pleito para renovação dos membros do Congresso Nacional.

De um lado o descaso pelos dinheiros publicos, do outro o criminoso desapparecimento das peças do inquerito capaz de revelar a culpabilidade dos autores do hediondo crime.

Negra acção, misera conducta!

FACTOS & NOTAS

O TEMPO

Após uma noite de chuviscos, o dia surgiu hoje duvidoso, mal deixando transparecer os raios do sol.

TEMPERATURA NO EDIFICIO D'«O SECULO»

A's 6 horas da manhã	22.6
Ao meio dia	30.0

O presidente em Mangaratiba

O marechal Hermes, em companhia de seus ajudantes de ordens, dr. Paulo Frontin, director da Central do Brazil, auxiliares e demais pessoas seguiu hoje, ás 6 horas para Mangaratiba, onde foi inaugurar essa estação do ramal de Itacurussá.

Arrendamento de Salinas

EM S. LUIZ

Um protesto do governador

Da Agencia Americana:

S. LUIZ 4 (*retardado*) — O governador do Estado dirigiu os seguintes telegrammas ao presidente da Camara e ao intendente municipal de Caipó:

«No telegramma ao presidente da Camara Municipal, diz: «Tendo chegado ao meu conhecimento que essa corporação pretende arrendar as salinas geraes, situadas entre este municipio e o de S. Bento e S. Vicente Ferrer' declaro-vos que o Estado não abre mão dos direitos que julga ter sobre esses terrenos e não permittirá qualquer acto aleatorio, antes de definitivamente resolvida a questão a esse respeito.»

O telegramma enviado ao intendente municipal, diz: «Acabo de communicar ao presidente da Camara desse municipio, que o Estado não permitirá o arrendamento das salinas geraes, antes de apurar o direito que julga ter sobre essas terras, tendo protestado por elle, perante o governo federal, que se quer considerar de marinha. Vou mandar proceder aos estudos convenientes e portanto me opporei a qualquer contrato que fizerdes.»

Desfalque de apolices

No Pará

Da Agencia Americana:

BELEM, 4 (*Retardado*) — O jornal vespertino «A Imprensa» diz ter-se verificado um desfalque de apolices da ultima emissão, na thesouraria da Intendencia Municipal, desta capital, promettendo dar maiores esclarecimentos no correr do inquerito que foi aberto naquella repartição, em absoluto sigillo.

«Club 24 de Maio»

No elegante Club 24 de Maio, onde costuma reunir-se uma boa sociedade, realiza hoje á noite a sua festa artistica o distincto amador J. Fontes.

Essa festa deve revestir-se do grande brilhantismo dado o excellente programma organisado, constando de representação de uma peça, de recitativos, etc.

Novidades

Dizia hontem pessoa chegada ao Morro da Graça:

— Estão com historias, mas a coisa ha de ir pelo melhor. Ministro da Fazenda é o Homero Baptista. Hão de aguentar com a finança do xarque, quer queiram, quer não queiram. O ministerio já está organizado. E' todo pinheirista. E' Pinheiro dos pés á cabeça. Até o ministro do Exterior será delle. Aquillo é que é homem!

— Mas não é o que se diz.

— Está claro. A mineirada está com ares de independencia. Diz muita coisa e promette outro tanto. Percebe-se bem que ella quer organizar governo seu. Mas está chegando a hora.

E para aquella gente, quando a hora vae chegando, vae faltando coragem. Esta diminue á proporção que os dias se escoam.

— Qual!... isto é boato.

— Vae ver. Não custa esperar.

— Pois então esperemos.

O correligionario do P. R. C. falava com segurança. Ou tinha vindo da casa de alguma cartomante ou havia recebido informações confidenciaes.

Quanto ao valor dellas nada pudemos apurar, mesmo porque a prova seria difficil, havendo somente de exacto o desejo ardente que elle e o seu partido nutrem para que o sr. Wenceslão, quando não possa ser o Dudú do futuro, seja o Dadá ou o Lalão.

Como, porém, fosse o informante pelo menos divertido, tocamos no reconhecimento, isto é, na proxima organização do Congresso.

— Pinheiro! Pinheiro em toda a linha. Não duvide. O proprio Francisco Salles virá para o Senado, si o Pinheiro quizer. O mais é prosa e conversa fiada. O Pinheiro já tem esse trabalho mais adeantado do que estão suppondo. As chapas estão sendo já organizadas. Já ha muita coisa assentada nesse particular.

— Que me está dizendo? Então as chapas?...

— Como quer que se faça? O Pinheiro vae então deixar que o enfraqueçam? Nada disso. Ha de fazer o terço no Senado e ha de fazer a unanimidade da Camara.

— E o ministerio?

— Está visto. E' o chefe. E' quem manda. E' quem tem prestigio.

Será verdade o que disse esse boateiro?...

Póde ser. Tem-se visto tanta coisa...

A expulsão do sr. Valladares

A sua demissão da Associação

As violencias praticadas pelo sr. Francisco Valladares contra os jornalistas, durante o ultimo sitio, levantaram em todas as rodas de imprensa justos clamores e explicaveis manifestações de indignação.

Antigo jornalista, proprietario de jornaes mineiros, labutando por vezes na opposição, o sr. Valladares, que quando nomeado chefe de policia se apressou em visitar a Associação de Imprensa, com o fim de grangear sympathias, mal viu suspensas as garantias constitucionaes, atropellou-se e deu execução ás mais pronunciadas perseguições ao jornalismo.

Não precisamos recordar as prisões, o fechamento de jornaes e outras tantas medidas só explicaveis, pelo odio do governo á imprensa da opposição.

Foi executor dessas perseguições o jornalista mineiro, que tinha visitado a Associação.

Esse procedimento fez com que fosse levantada a idéa da convocação de uma assembléa extraordinaria, na qual discutida a attitude do chefe de policia, fosse votada a sua expulsão da Associação.

O movimento foi geral, sendo a idéa apoiada por grande maioria de socios, dispostos a livrar a Associação de um socio inimigo da classe em momentos difficeis, mas que para a solidariedade de um colleguismo interesseiro appellava, desde que disso lhe podesse advir uma situação de bem-estar.

O sr. Valladares, conhecedor do castigo, certo de que a sua expulsão era um facto, officiou hontem ao presidente da Associação de Imprensa nos seguintes termos:

«Ao sr. presidente da Associação de Imprensa. Illustre amigo e prezado confrade. — Leio com certo pasmo nos jornaes que alguns consocios, que formam a falange [illegible] desta Associação, descontentes com a attitude do chefe de policia durante o estado de sitio passado, propuzeram uma solemne assembléa, onde se discutiria a minha eliminação...

Foi sempre minha norma servir á Associação de Imprensa, na medida do possivel, desde o dia em que, a pedido do mallogrado Lacerda, acceitei em concorrer com o maior prazer como socio contribuinte...

Vendo, entretanto, agora alguns dos nossos amabilissimos confrades, naturalmente contribuintes como eu, sem o desejo da minha companhia, acho que não é o momento de roubar aos valentes jornalistas o tempo precioso, devido ao trabalho de seus jornaes em prélos mais ou menos agitados em torno de meu nome. Contra a falange combativa, cuja justiça me abstenho de discutir, fatalmente teria amigos, camaradas, collegas com o desejo de defender-me.

Não vale a pena, porém. Nunca perdoaria a mim mesmo o ter agitado a harmonia da joven sociedade jornalistica, de que sois tão dignamente presidente. Por isso tenho a honra de apresentar-vos a minha demissão, declarando que desta data em deante deixo de fazer parte da Associação e pedindo que seja riscado do livro de socios o meu modesto nome, por ser irrevogavel e definitiva a minha resolução.

Com a maior sympathia, admirador e amigo — *F. Valladares*.»

A consciencia accusou-o. O sr. Valladares para evitar a vergonha, demittiu-se, provando com isso que só não foi expulso porque se expulsou.

Ainda assim, não se livrará o jornalista de Juiz de Fóra da repulsa geral que o seu inexplicavel procedimento despertou em todo o meio.

A Associação livrou-se por este ou por aquelle modo do convivio do sr. Valladares.

A demissão do sr. Valladares, porém não impede que a Associação da Imprensa, em reunião effectuada, declara que só não o expulsa, como merece, porque elle fez justiça por suas proprias mãos.

Dr. Dermeval da Fonseca

Falleceu hontem o antigo e estimado jornalista dr. Dermeval José da Fonseca.

Nascido em Rezende, fez ali os seus primeiros estudos, de onde veiu depois para esta capital, onde se formou em medicina.

Logo que aqui chegou dedicou-se o saudoso extincto á vida de imprensa, fazendo toda a sua carreira na *Gazeta de Noticias*, onde foi seguidamente revisor, reporter, redactor e secretario da redacção.

Escriptor brilhante em todas as secções foi apreciado tanto naquella jornal como ainda no *Diario de Noticias*, n'*O Paiz*, onde foi tambem secretario, d'*A Noticia*, enfermando-se, então, gravemente.

Esse brilhante representante da velha imprensa que se extinguiu era redactor dos debates da Camara e aposentado e foi, após a proclamação do actual regimen, senador no Estado do Rio.

O enterro do nosso saudoso collega saiu hoje, á 1 hora da tarde da rua Visconde de Abaeté n. 125, Villa Izabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A' familia do distincto jornalista *O Seculo* envia as mais sinceras condolencias.

Os automoveis

DESASTRE

Na avenida Beira Mar

O «chauffeur» Antonio Teixeira Marinho, quando hontem procurava atravessar a avenida Beira Mar, foi colhido pelo auto n. 2340, guiado pelo «chauffeur» Verissimo Alves e que trazia como ajudante Hygino Alves.

Tentando o «chauffeur» evitar o desastre, travou tão violentamente o carro, que resultou ser elle, seu ajudante e Lisardo Vasquez e Antonio Vasquez, que viajavam no auto, serem impellidos para diante.

Assim, do desastre resultou ficarem feridos, alem do atropelado, o «chaufeur» que dirigia o auto, seu ajudante e os passageiros, todos ligeiramente.

Depois de convenientemente medicados pela Assistencia, as victimas se recolheram para as suas residencias.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

TRISTE IDÉA

O Paiz de hoje, em artigo editorial, surprehendeu-nos com umas idéas ineditas sobre a liberdade de imprensa.

Não diz com clareza o que sustenta, mas desde a epigraphe até a ultima linha está o artigo eivado de insinuações venenosas e transparentes, quanto ao tratamento que parece desejar para o que elle chama orgãos da opposição.

Dirige-se então ao exercito, como que o convidando a servir de instrumento á campanha de odio contra a imprensa.

Bem sabemos que taes insinuações não podem medrar entre as nossas forças armadas, onde predominam felizmente o criterio, o bom senso e o amor ás conquistas liberaes, que desfructa não só «O Paiz», como todos os orgãos de imprensa.

Nem está em causa nenhuma questão que affecte o exercito.

Os ataques da imprensa têm sido feitos ao presidente da Republica, cujos actos podem e devem ser criticados, seja elle paisano ou militar.

Sua qualidade de soldado é inteiramente estranha ao cargo de chefe de estado e aos actos politicos e administrativos, objectos de censura.

Bem sabemos que os elementos dominantes do exercito não podem pensar de modo diverso.

O que desejamos accentuar apenas é que O *Paiz* está pregando uma doutrina perigosa para elle mesmo e manejando uma faca de dois gumes.

Nesse particular o que faz rir, faz chorar. O proprio *Paiz* já fez opposição ao marechal e por signal soffreu nessa época uma desfeita por parte dos amigos do sr. Jouvin.

Deve lembrar-se de que nesse momento a imprensa carioca, esquecendo a diversidade de opinião, collocou-se de seu lado, reprovando o ataque e pugnando pela sua liberdade.

Demais a increpação de opposicionista é muito relativa. Ha jornaes que fazem opposição porque não louvam o governo, assim como ha outros que fazem opposição quando se collocam a combater os direitos e interesses nacionaes, por defender governos.

Perante a Republica, em taes condições, não se sabe bem onde está o jornal opposicionista que mereça ser tratado como desejam as doutrinas extravagantes, com hoje pregadas pelo confrade.

Onde se viu que fazer opposição ao governo é combater o exercito?

Se tal se desse, haveria grande numero de officiaes contra o exercito e o proprio Club Militar, fechado por ordem do governo, seria um nucleo de oppressores ás forças armadas.

O Paiz foi infeliz com a sua idéa, que é das mais tristes.

Felicitações ao dr. Wenceslão

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 7 — Consta que o deputado Plinio Godoy proporá na Camara segunda-feira proxima, a nomeação de uma commissão para ir felicitar o dr. Wenceslão Braz, no dia de sua posse no cargo de presidente da Republica.

O suicidio do dr. Romulo Baptista

EM S. PAULO

Despacho telegraphico de S. Paulo noticia ter ali se suicidado o dr. Romulo Baptista.

O telegramma assim se refere ao caso:

O advogado Romulo Baptista chegára ante hontem, á noite, a S. Paulo, procedente de Campinas, para tratar de negocios da sua profissão, segundo dissera. Hospedou-se na Pensão Eiras, á rua Brigadeiro Tobias, occupando um quarto com duas camas de solteiro.

Hontem cedo pediu café e saiu precipitadamente, dizendo que ia á estação da Luz esperar um amigo, recolhendo se uma hora depois ao seu apartamento.

A's 10 e 1/2 horas o criado foi chamal-o, segundo as ordens dada pelo proprio hospede, para almoçar. Bateu á porta tres vezes e, não sendo attendido, olhou pelo buraco da fechadura, que estava obstruido pela chave que se encontrava pelo lado de dentro. Subiu, então, o criado a uma cadeira e espreitou pela bandeira de vidro, vendo que os dois leitos estavam vasios.

Communicado o facto ao gerente da casa, este fez arrombar a porta, encontrando o dr. Romulo Baptista, já morto, em baixo da cama, estrangulado por uma corrêa de mala atada á cama.

A policia foi chamada, sendo tiradas varias photographias do local.

O corpo quando foi encontrado estava ainda com o calor da vida, sendo depois transportado para o Necroterio Central, á disposição da familia do suicida.

Entre os papeis encontrados na mala a policia descobriu um titulo de habilitação para exercer o cargo de juiz de direito em Goyaz.

O dr. Romulo Baptista diplomou-se em 1909 nesta capital, sendo nomeado promotor interino em Sant'Anna do Parnahyba, em Matto Grosso. Era casado e residia em Campinas actualmente, e constava em S. Paulo que se achava pronunciado aqui no Rio pelo crime de defloramento.

O suicida deixou uma carta endereçada á policia desta capital.

O dr. Romulo Baptista era muito conhecido nesta capital.

Era filho do sr. Belarmino Franklin Baptista, que era funccionario da secretaria da Escola Normal, e que, ha tempos, tambem se suicidou.

Viajantes

E' esperado por estes dias, nesta capital, o capitão Genserico de Vasconcellos, addido á nossa legação em Buenos Aires.

— Acha-se nesta capital, o dr. Victorino Monteiro, presidente do Congresso do Espirito Santo.

A IODO

QUERIA MORRER

NA RUA DO CATTETE

De tal maneira se acha desgostosa da vida a horizontal Suzanna Darcy que, hontem, quando se achava na sua residencia á rua do Cattete n. 45, em um momento de desespero, lançou mão de um frasco contendo tintura de iodo e ingeriu o seu conteudo, no firme proposito de morrer.

Não conseguiu, no emtanto. Suas companheiras de casa communicaram o facto á Assistencia, que enviou ao local um auto-ambulancia com um facultativo, que conseguiu salvar Suzanna.

Communicado o facto á policia do 6º districto, o commissario de serviço compareceu ao local, ouvindo da tresloucada que fôra levada ao desespero por desgostos intimos.

Suzanna é de nacionalidade russa, tem 22 annos, é solteira e ficou em tratamento na sua residencia.

A POLICIA

Está hoje de serviço na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

AGULHAS E ALFINETES

— Mas, Pinheiro, porque só a mim chamam «elle»? E você?

— Porque eu sou eu!

Na Camara:

— Que pena! O degollador da Lili já se disfez das joias.

— Que querias fazer com ellas?

— Nada. Mas assim não posso pedir o indulto.

Hoje é o penultimo sabbado.

Está para ser exonerado de socio da Associação de Imprensa o Chico Valladares.

A exoneração será a pedido.

Annuncia o Thesouro fazer hoje pagamento ás escolas superiores e á assistencia de alienados.

Digam depois que são os estudantes que estão provocando.

Amanhã é o ultimo domingo.

Notas do turf

O programma para a corrida de amanhã, no Derby Club, está fraco. O proprio Grande Premio Marechal Hermes da Fonseca não apresenta interesse, levando-se em linha de conta a superioridade do Calepino, não obstante os 58 kilos que lhe vão pesar sobre o dorso.

O primeiro pareo reune uma respeitavel bacamartado, em cujo meio figura El Negrito, voltado ás lides depois dos transes dolorosos por que passou, chegando a quasi succumbir de fome. Não é facil dentre aquelles mediocres escolher o capaz de se engrinaldar com a victoria. Forçados entretanto a uma escolha, agarramos em La Gitana, que, se não esmorecer, como costuma, em meio do percurso, deve sobrepujar os competidores. O Esperanto figura como talhado para a conquista do segundo logar, apparecendo infallivel como azar.

No segundo pareo, contra a espectativa quasi geral, escolhemos o Lord Lister. E' um fogo de palha, é um animal que succumbe facilmente depois de um arranco em a vanguarda, fica suffocado apezar de operado de cornage, mas na ultima corrida naquelle mesmo prado mostrou qualidades de resistencia além da esperada e só no fim se mostrou acovardado. Por isso e por ser inferior á turma dos seus concorrentes o apontamos como o provavel triumphador, não deixando de considerar que a Enigma, mais resistente que o filho de Nulli Secundus, póde á chegada sobrepujar o antagonista. E' por esse motivo que in luimos na dupla a filha de Benevenuto.

No terceiro pareo temos inscripta a Princesse Cresson, egua maluca que ora dá para correr, ora se nega a fazer carreira, entrando em deplorabilissima bagagem. Domingo ultimo no Jockey Club, a filha de Earla Mor, depois de uma ausencia prolongada, apresentou-se com tão brilhante trabalho feito durante a semana que, não obstante os seus derradeiros fiascos, teve não pequeno numero de apostadores. Que as esperanças depositadas em suas patas eram justificadas, provou a figura feita pela pensionista do Stud Florizel. Tomou a ponta, correu vertiginosamente e perdeu a carreira mesmo no vencedor, por pequena differença. E', porém, animal em que se não póde confiar. Amanhã é capaz de entrar e a kilometrica bagagem. Se entretanto lhe dér na telha correr, tem força de sobra para ser a triumphadora. O competidor é o S. Clemente, que, ligeiro, fogo de palha, tomando a ponta e podendo abrir grande luz, é capaz de fazer um estrago, se o deixarem correr sozinho na deanteira.

No quarto pareo, mesmo correndo no Derby peior que no Jockey, a Romilda deve ser a victoriosa. A Jael, por sua vez, não se dando na pista do hippodromo do Itamaraty, da mesma fórma que na raia do Prado Fluminense, não deve tirar o 2º logar, cabendo essa collocação ao Marialva, mesmo com a pessima figura feita domingo ultimo no Jockey-Club.

O quinto pareo parece á primeira vista estar á mercê do Cangussú, como se deprehende da sua ultima figuração no Prado de S. Francisco Xavier. Nós, porém, assim não entendemos. Achamos que o Dagon com mais uma semana de trabalho tem elementos para proporcionar ao estimado turfmen Camillo Mourão a satisfação de assignalar mais um triumpho para o seu Stud. O segundo logar deve caber ao nacional pensionista do general Pinheiro Machado.

O sexto pareo — Grande Premio Marechal Hermes da Fonseca — está talhado para proporcionar ao sr. Albano de Oliveira mais um motivo de satisfação pela figura do valoroso Calepino. E' elle tão superior aos concorrentes que, mesmo carregando 58 kilos, deve triumphar. Suas condições são excepcionaes. A disputa do segundo logar será tremenda. Não é facil apontar o collocado. Esse póde ser o Avaré, o Werther, o Voltige ou o Smocking. Escolhemos o ultimo.

No setimo e ultimo pareo a Volupté Chaste, cujas corridas no Derby são muitas vezes melhores que no Jockey, tem attributos para vencer. O segundo logar bem póde ser conquistado pelo Mogy Guassú, sob a intelligente e calculada direcção de Domingos Ferreira.

Sem outras considerações passamos a fornecer aos leitores os nossos

PALPITES

1º pareo — La Gitana e Esperanto.
2º pareo — Lord Lister e Enigma.
3º pareo — Princesse Cresson e S. Clemente.
4º pareo — Romilda e Marialva.
5º pareo — Dagon e Cangussú.
6º pareo — Calepino e Smocking.
7º pareo — Volupté Chaste e Mogy Guassú.

AZARES: — Infallivel, Disturbio, Eva, Jael, Voltaire, Avaré e Romilda.

*

Passamos a publicar os palpites para a reunião turfista de amanhã no Derby Club, dado pelos chronistas sportivos, concorrentes á Taça Seabra, e collocados nos sete primeiros logares pelo resultado da ultima corrida:

Augusto Corrêa (*Leitura para Todos*) 118 primeiros logares, 95 duplas, 216 pontos.

1º pareo — La Gitana e Karaboo.
2º pareo — Disturbio e Lord Lister.
3º pareo — Princesse Cresson e Laranjinha.
4º pareo — Romilda e Ipamery.
5º pareo — Cangussú e Dagon.
6º pareo — Calepino e Donabate.
7º pareo — Volupté Chaste e Mogy-Guassú.

AZARES: — Diomed, Enigma, Eva, Marialva, Voltaire, Smocking e Romilda.

Mauricio Belmar (*O Malho*) 126 primeiros logares, 88 duplas, 214 pontos:

1º pareo — La Gitana e Karaboo.
2º pareo — Disturbio e Enigma.
3º pareo — Princesse Cresson e Laranjinha.
4º pareo — Romilda e Ipamery.
5º pareo — Cangussú e Dagon.
6º pareo — Calepino e Donabate.
7º pareo — Mogy Guassú e Volupté Chaste.

AZARES: — Esperanto, Durian, Eva, Jael, Voltaire, Smocking e Romilda.

Eduardo Bahia (*Correio da Norte*) 123 primeiros logares, 89 duplas, 212 pontos.

1º pareo — La Gitana e Diomed.
2º pareo — Alcalá e Lord Lister.
3º pareo — Princesse Cresson e Laranjinha.
4º pareo — Ipamory e Romilda.
5º pareo — Cangussú e Dagon.
6º pareo — Smocking e Donabate.
7º pareo — Volupté Chaste e Moggy Guassú.

Azares: — Karaboo, Disturbio, S. Clemente, Marialva, Voltaire, Westher e Romilda.

Francisco Valle (*O Diario*). 123 primeiros logares, 87 duplas, 210 pontos.

1º pareo — La Gitana e Karaboo.
2º pareo — Alcalá e Roff.
3º pareo — Princesse Creson e Laranjinha.
4º pareo — Romilda e Ipamery.
5º pareo — Cangussú e Dagon.
6º pareo — Calepino e Voltige.
7º pareo — Volupté Chaste e Mogy Guassú.

Azares: — El Negrito, Disturbio, S. Clemente, Marialva, Voltaire, Avaré e Romilda.

Cardoso de Almeida (*Correio Suburbano*) 121 primeiros logares, 85 duplas, 206 pontos.

1º pareo — La Gitana e Karaboo.
2º pareo — Ruff e Enigma.
3º pareo — Princesse Cresson e Laranjinha.
4º pareo — Ipamery e Romilda.
5º pareo — Cangussú e Dagon.
6º pareo — Calepino e Donabate.
7º pareo — Volupté Chaste e Mogy Guassú.

AZARES: El Negrito Disturbio. S. Clemente, Jael, Voltaire, Werther e Romilda.

Simões Ferreira (*Revista da Semana*). 119 primeiros logares, 86 duplas, 205 pontos:

1º pareo — La Gitana e Karaboo.
2º pareo — Disturbio e Ruff.
3º pareo — Princess Cresson e Laranjinha.
4º pareo — Cangussú e Dagon.
5º pareo — Ipamery e Romilda.
6º pareo — Calepino e Donabate.
7º pareo — Volupté Chaste e Mogy Guassú.

AZARES: All Right, Fausto, Aymoré, Voltaire, Marialva, Smocking e Romilda.

Briani Junior (*O Jockey*) 120 primeiros logares, 84 duplas e 204 pontos.

1º pareo — Karaboo e La Gitana.
2º pareo — Ruff e Disturbio.
3º pareo — Princess Cresson e Laranjinha.
4º pareo — Romilda e Ipamery.
5º pareo — Cangussú e Dagon.
6º pareo — Calepino e Donabate.
7º pareo — Volupté Chaste e Mogy-Guassú.

AZARES: — All Rigth, Fausto, S. Clemente Jumper, Voltaire, Werther e Romilda.

*

Do estimado jockey Fernando Barroso recebemos a seguinte carta.

«Rio de Janeiro 3|11|914.— Sr. Director de la Secção Sports del O Seculo. Presente.

Muy sr. mio. En el numero aparecido el dia do: yar 2 del corriente y en la cronica que hace sobre las carreras efectuadas en el Jockey Club, el domingo proximo passado, li algo que no puedo, á menos que hacer una aclaracion, al distinguido cronista para los efetos consiguientes.

Con respecto al clasico Importaçao, despues de relatar el desarrollo de la carrera con el criterio y exactitud acostumbrados, dice «que los jockeys de Hebrea y Volupte Chaste, entablamos reclamo contra nuestro colega Araya, y termina manifestando que muchas veces los jockeys al ver el insuceso de sus afanes por ganar recurren a las quejas injustas y sen motivo».

Como y fui uno de los que procedieram al reclamo, quiero manifestarle que no puedo admitir por niguna forma que se haga una apreciacion injusta sobre mi atitud, pues debo manifestale que en el poco tiempo que llevo en esta, nunca tuve necesidad de valerme de recursos malevolos para obtener victorias, pues siempre las consegui en buena forma.

Tampoco pretendo ou pretendi quitarselas a quien las obtiene correctamente, pues debo asseguararle que de no haber sido asi la yegua Hebrea hubriese tenido la figuracion que par sus condiciones debra tener en la tal carrera, pues apesar de sus 56 kilos teria la convicion de que iba a un triunfo seguro.

Quiero tener la seguridad que mis palabras seran tenidas como la fiel y verdadera severidad de su siempre humilde — Fernando Barroso, sic Visconde Itamaraty n. 2.»

*

Leiam na secção competente o annuncio do Betting-cotado.

*

Na secção competente na quarta pagina, publicamos o programma para a corrida de amanhã, no Derby-Club.

*

Recebemos o numero 211 d'«O Jockey», hoje distribuido.

Como de costume traz vasto e escolhido noticiariario, illustrado por numerosos «clichés».

Na capa figura o retrato da You-You, a pensionista do Stud Expeditus, vencedora do Grande Premio Diana, da corrida de domingo ultimo, no Jockey Club, pilotada por Domingos Ferreira.

*

Chegou de S. Paulo o cavallo Mastroquet, acompanhado pelo jockey Gibbons, que o deve pilotar amanhã, por occasião da disputa do Grande Premio Marechal Hermes, no Derby Club.

*

Palpites do nosso collaborador Messedaglia:

La Gitana e Karaboo.
Ruff e Fausto.
Princesse Cresson e Laranjinha.
Romilda e Marialva.
Cangussú e Voltaire.
CALEPINO e DONABATE.
Romilda e Volupte Chaste.

*

Hoje, nas sessões das 9 e 10 horas da noite, no Cinema Odeon, será exhibida a fita do Grande Premio Nacional, realizado no dia 18 de outubro ultimo, no Hippodromo de Palermo, em Buenos Aires, festa assistida pelos embaixadores do nosso Jockey Club.

Os socios do Prado Fluminense terão entrada por meio de um cartão distribuido na secretaria daquella sociedade.

*

O haras de S. José, da propriedade do distincto turfman dr. Linneu de Paula Machado, acaba de ser enriquecido com o nascimento de mais dois productos. Um delles, o potro Itororó, é filho de Zimpanet e Ma Chontte. O outro, a potranca Irajá, é filha de Zimpanet e Revelta.

Com esses dois novos animaes o importante Haras S. José completa, até agora, o numero de 5 productos dados este anno.

*

Vae ser retirado de entrainement e submettido a um energico tratamento, em S. Paulo, o cavallo Zero, que passou a formar no batalhão dos roncadores.

*

E' do *Correio Paulistano*:

«Sabemos que o jockey James Zacky recebeu um convite do Rio, para a primeira monta de um importante «Stud» tendo respondido que não pode acceitar, visto ter contrato até ao fim do anno».

*

Tem trabalhado moderadamente, a egua Ophelia, do turf paulista, que esteve sujeita a um prolongado tratamento.

Tanto os seus proprietarios, como o seu entrainaur têm esperanças de vel-a figurar honrosamente nas listas das pistas paulistas.

*

Com o resultado das corridas realisadas no domingo passado, na Moóca, os jornaes paulistas concurrentes ao torneio de palpites instituido pelo Jockey Club, ficaram nas seguintes posições:

	Pontos
«Giornale degli Italiani»	81
«Estado de S. Paulo»	73
«A Tribuna»	73
«A Vida Moderna»	73
«Jornal da Noite»	71
«A Hora»	66
«Correio Paulistano»	66
«Diario Popular»	65
«A Platéa»	64
«Correio da Semana»	59
«A Cigarra»	58
«Commercio de S. Paulo»	57
«A Gazeta»	56

*

Já estão trabalhando forte no hippodromo da Moóca, os animaes Macauba, dos srs. Policastro e Pellegrini e Eclipse, do sr. Miguel Romano, que deverão reapparecer na corrida do dia 15 do corrente.

*

No Hippodromo Argentino de Palermo, em Buenos-Aires, realizou-se ante-hontem uma corrida cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo 1.400 metros — 1º Teja, por Prince Florizel e Tijereta; 2º Billiken; 3º Sax. Tempo da corrida 87".

2º pareo — 1.200 metros — 1º Canotiere, por Polar Star e Serpia; 2º, Reality; 3º, Querida. Tempo da corrida 73".

3º pareo — 2.000 metros — 1º Maravedi, por Greenan e Mimi; 2º Siskin; 3º Last Born. Tempo da corrida, 124".

4º pareo — 1.600 metros — 1º Cabo Fois, por Jardy e Cuba; 2º Los Rosales; 3º Fanfarron II. Tempo da corrida, 99".

5º pareo — Classico Cortucbe II — 4.500 metros — Premio 7.000 pesos — Carreira de vallas — 1º Maschel; 67 kilos, por Simonside e Espiga; 2º Oregon, 67 kilos e 3º Munch, 65 kilos. Tempo da corrida, 307".

6º pareo — 1.600 metros — 1º Piscueta, por Jardy e Pardita; 2º San Simon. Tempo da corrida 100".

7º pareo — 2.000 metros — 1º Sanchez, por Surprenant e Carucha; 2º Blaque; 3º Lusitano. Tempo da corrida, 125".

8º pareo — 3.000 metros — 1º Cenit, por Dusty Miller e La Turca; 2º Jolie Fille. Tempo da corrida, 197".

*

Centro turfista de primeira, a Republica Argentina é hoje um dos paizes mais criadores, como é sabido.

Iniciamos hoje a publicação da relação de alguns dos novos productos nascidos naquelle paiz de 1º de julho para cá, especificando os respectivos haras.

HARRAS PORRAZO CHICO

Sr. Juan E. Coronado.

Jalea II, h. z., nascida em 10 de setembro, por Don Dinero e Madrugada por Progresso;

Japonez I', m. z., nascido em 19 de setembro, por Pimiento e Siempre Viva por Heroidero;

Juez Letrado, m. al., nascido em 19 de setembro, por Pimiento e Orbita por Orbet;

Jarifa II, h. al., nascido em 21 de setembro, por Millenium e Descubierta por Buenos Aires;

Justicia II, h. al., nascido em 24 de setembro, por Pimiento e Solyme por Elf II;

Jocosa II, h. al. nascido em 25 de Setembro, por Pimiento e Enfelia por Ercildonne;

Juglar, m. z. c. nascido em 25 de Setembro, por Pimiento e L'incera por Simonside;

Ja! ja! ja! m. z. nascido em 1º de Outubro, por Pimiento e Resttes. Girl por Le Saggitaire;

Jactancia, h. al. nascida em 8 de Outubro, por Pimiento e Benjala por Express;

Jugada II, h. z. c. nascida em 11 de Outubro, por Pimiento e Serpentina por Stone Cross;

Juvenil, m. al. nascido em 12 de Outubro, por Don Dinero e Avangada por Unipper In.

TELEGRAMMAS

Nacionaes

AMAZONAS

MANAOS, 4 (*retardado*).

O Supremo Tribunal de Justiça, na sua sessão de hoje, approvou por unanimidade do voto, a inserção na acta da mesma sessão, do seguinte protesto:

"O Superior Tribunal de Justiça sem preoccupação de interesse industrial de cada um dos seus membros, ferido com a reducção de um terço dos respectivos vencimentos pela lei que orçou a receita e fixou a despeza, para o exercicio de 1915, protesta contra a referida reducção, por constituir uma offensa positiva á Constituição da Republica e um attentado contra a integridade da independencia do Poder Judiciario.

MANAOS, 4 (*retardado*).

Foram nomeados, director da Imprensa Official o dr. Mario Nery e director da Casa de Detenção, o dr. José Duarte.

PARA'

BELEM, 4. — (*Retardado*).

A bordo do paquete *Ceará* embarcaram, com destino a essa capital, o deputado Rogerio de Miranda e o coronel José Porphirio, tendo ambos um bota-fóra muito concorrido.

Tambem seguiram no mesmo vapor, o deputado Gentil Falcão, o dr. Jorge de Moraes e o coronel Avelino Chaves.

BELEM, 4. — (*Retardado*).

O mercado da borracha mantem-se quasi paralysado, sendo as vendas muito diminutas.

(*Da Agencia Americana*)

Estrangeiros

HESPANHA

MADRID, 7.

O anarchista Florentino Conde, preso hontem nesta cidade, foi submettido a longo interrogatorio, ficando a policia plenamente convencida de que o mesmo não pretendia commetter qualquer attentado, conforme boatos aqui espalhados.

O ministro do interior desmentiu as noticias que correram a este respeito.

MADRID, 7.

A minoria da Camara dos Deputados, reunida hontem, resolveu pedir ao governo que modifique o orçamento da guerra de forma a augmentar o poder militar da Hespanha.

(*Da Agencia Havas*)

As troças dos estudantes

A acção da policia

Conselhos á mocidade

Façanhas do «Bacurão»

Notas e informações

Ainda hontem houve correrias e tiros contra os estudantes. *O Seculo*, hontem, se manifestou. Hoje, só temos que repetir o que hontem dissemos. Os moços academicos que se abstenham e esperem com resignação que as 12 horas do dia 15 de novembro passem...

Qualquer troça sobre esse governo póde acarretar desgostos profundos. Sem apoio na opinião, vivendo da indifferença publica, depois de arrastar o paiz á fallencia, tudo fará o governo por dar uma demonstração de força á ultima hora.

Cumpre evital-o, fugindo a quaesquer manifestações que possam dar logar a violencias.

A policia que temos, tem os seus braços promptos para ferir a mocidade.

Evitemol-a e aguardemos que esses oito dias de governo que restam ao marechal Hermes passem, para que a nação possa ter governo.

*

Ha factos tão revoltantes, tão monstruosos, que não podem ser classificados.

Um delles é a presença do celebre scelerado *Bacurão*, ante-hontem, na Faculdade de Medicina, quando se desenrolaram alli os acontecimentos conhecidos.

A imprensa denunciou o facto, adeantando que *Bacurão* estava sob as ordens do delegado que fez o policiamento.

Repugna acreditar em semelhante facto. Repugna, porque elle humilha tanto a administração policial, pela enormidade da affronta que elle revela, que não póde ser acceita como verdadeira a accusação.

Bacurão, o co-autor dos estupidos assassinatos dos estudantes no largo de S. Francisco, auxiliando a policia contra esses mesmos estudantes de medicina!

O sr. Francisco Valladares tem a palavra. S. Ex. que é tão ligeiro em defender funccionarios policiaes, não pode deixar de destruir essa accusação gravissima, que degrada e avilta não direi só a policia, mas toda a administração publica.

*

O Paiz, hoje, publicou o seguinte suelto:

«O EXERCITO E AS ARRUAÇAS — No quartel-general da 9ª região, sob a presidencia do general Souza Aguiar, effectuou-se hontem uma reunião de todos os commandantes de brigadas, de corpos desta guarnição, das fortalezas da barra e das unidades independentes do exercito, aos quaes foi dado conhecimento dos desacatos ultimamente commettidos nas ruas e praças desta capital contra o sr. presidente da Republica, os officiaes e praças do exercito.

Ficou resolvido na reunião, que se solicitasse do sr. chefe de policia as medidas necessarias e efficazes, no sentido de cessarem esses desacatos, que tanto envergonham a nossa civilisação e que podem dar logar a consequencias funestas».

*

Cessou hontem a commemoração levada a effeito pelos estudantes desta capital, pela terminação do sitio.

Apezar de fechada a Faculdade Livre de Direito, na praça da Republica, e de terem os academicos dado por findas as troças commemorativas da terminação do sitio, as immediações daquelle escola amanheceram hoje com um aspecto de praça de guerra.

A policia encheu de cavallarianos, de secretas e guardas civis todo o vasto local, e isso somente apprehensão aos transeuntes.

O delegado Dario Rego, do 14º districto, ahi achava-se com visiveis disposições para concluir a obra encetada hontem.

*

No quartel do Quartel General, hoje desde o cedo, acha-se uma numerosa força de cavallaria armada de clavinotes.

Até pouco depois do meio dia, o edificio da Faculdade de direito, tinha apenas uma das portas lateraes aberta.

Não havia estudantes pelas immediações e nem mesmo no interior do estabelecimento.

Não obstante, a policia, a cavallo, e a guarda civil, mantinham-se firmes, promptamente.

MULHER DEGOLLADA

Declarações de Helena Diaz

Em S. Paulo

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 7 — Ouvida por um *reporter*, Helena Diaz declarou ter travado luta horrivel com Barceló, pois que, quando despertou, ferida, teve a impressão de se achar sob a acção de um pezadello, estando o criminoso prompto a vibrar um novo golpe.

Então, ella segurou na navalha de que se achava armado Barceló, ficando a lamina em sua mão e o cabo na mão do criminoso.

Vendo Helena de posse da lamina, Barceló, acovardado, procurou esconder-se num canto, atraz do guarda-vestidos.

Helena atirou fóra a lamina, correndo em direcção á porta do quarto, então ainda fechada.

Percebendo sua intenção, o criminoso quiz impedir que ella sahisse.

Conseguindo chegar ao corredor, a gritar por soccorro, Helena encontrou suas companheiras de casa.

Estas, porém, vendo Helena ensanguentada, correram, fechando-se nos seus quartos.

Foi nessa occasião que Helena deliberou abrir a porta da rua.

Disse que Barcelo deu o nome de João, insinuando-se como grande capitalista, declarando ter só num banco desta cidade, a quantia de cem contos.

Barcelo tinha maneiras de caipira, fingindo acanhamento.

Tiveram exito completo todas as diligencias a respeito da apprehensão das joias de «Lili».

Barcelo, que ainda não tem advogado, continua na cadeia.

A imprensa elogia calorosamente o delegado Pizza, por motivo do resultado de seu trabalho.

Helena, que tem tido excellente tratamento, está fóra de perigo.

Ficará ella com uma cicatriz, que perdurará por muito tempo.

Policia Maritima

Uma séria irregularidade está occorrendo presentemente na Policia Maritima.

Trata-se da falta, já de ha muitos dias, de gazolina para o serviço das lanchas da ronda nocturna, que, por esse motivo, permanecem paradas.

A' noite, como é costume antigo, os gatunos e contrabandistas estão em actividade, sendo, de quando em vez, apresentadas queixas áquella repartição de roubos e contrabandos.

A alludida repartição tem enviado varios officios á Central de Policia, requisitando aquelle combustivel, sem que, até o momento, seja attendida.

Felizmente os malandros maritimos estão socegados.

Não que haja falta de gazolina na Central, que possue muitos automoveis, os quaes funccionam todos os dias e todas as noites, quasi sempre conduzindo o pessoal da lyra aos passeios pelas nossas ruas e avenidas.

Eis como anda a «urucubacada» administração do proprietario d'*O Pharol*...

"HABEAS-CORPUS" AO PREFEITO DE RECIFE

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Antonio José da Costa Ribeiro em favor do capitão dr. Eudoro Corrêa, prefeito do Recife, que o ministro da Guerra chamou a esta capital.

Relator foi o ministro Manoel Murtinho e o tribunal resolveu unanimemente conceder a ordem para serem pedidas informações ao ministro da Guerra, para a primeira sessão.

«A União Social»

Recebemos e agradecemos o ultimo numero da interessante revista «A União Social», orgam da Caixa dos Bagageiros da Central do Brazil.

Como sempre, está bem feito e muito noticioso.

FESTAS

Faz annos hoje a interessante menina Dinah, filhinha do estimado engenheiro militar 1º tenente Arthur Paulino de Souza e neta do professor Mauro Montagna.

—Passa hoje o natalicio da sra. d. Maria Amalia, virtuosa esposa do capitão de corveta Alberto Maia.

—Faz annos hoje a sra. d. Guiomar Marques Porto, esposa do dr. J. G. Marques Porto, engenheiro da Prefeitura.

Conflagração européa

Notas e telegrammas

O COMBATE NAVAL NO PACIFICO

Da Agencia Havas:

Telegramma enviado aos jornaes pela madrugada e não publicado:

LONDRES, 7. — Foi publicada a seguinte declaração official do Almirantado:

«No dia 1 do corrente, os vasos de guerra inglezes «Monmouth», «Good Hope» e «Glascow» encontraram nas costas do Chile os cruzadores allemães «Schornhost», «Gneisenau», «Leipzig» e «Dresden», com que immediatamente travaram combate.

Logo no principio da acção originou-se incendio a bordo do «Good Hope» e «Monmouth», dahi resultando uma explosão, em consequencia da qual o «Good Hope» foi immediatamente a pique.

O «Monmouth» abriu agua em condições perigosas, e retirou-se do combate escoltado pelo «Glasgow».

Os cruzadores allemães novamente atacaram o «Monmouth».

O «Glascow» teve então que retirar-se do campo de acção.

Ignora-se o resultado do combate entre o «Monmouth» e a divisão allemã.

Sabe-se que «Glasgow» soffreu algumas avarias.

Quanto ao «Otranto» e ao «Canopus», não tomaram parte na batalha.

Um dos navios belligerantes deu á costa no littoral chileno, ignorando-se se será ou não o «Monmouth».»

A intervenção do A. B. C.

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 7 — O jornal *La Prensa*, em artigo de hoje, discutindo a possivel acção das nações que compõe o A.B.C., no actual conflicto europeu manifesta-se contrario a intervenção, por inutil e quiçá inconveniente.

Sobre a maneira de melhor proteger os productos exportados e as mercadorias importadas pelos paizes da America do Sul, acha *La Prensa* que a solução deverá ser encontrada em outros alvitres que não o da intervenção conjuncta, em face do conflicto.

A França compra cavallos

O governo francez acaba de adquirir, por compra, na Republica Argentina, por intermedio de um seu representante, dois mil cavallos para os seus soldados.

No paquete *Princessan Ingeborg* entrado hontem de Buenos Aires e que á tarde partiu para a Europa, seguiram 200 daquelles animaes.

(Continúa na 3ª pagina)

O Mercado

O Café

As vendas de hontem para exportação orçaram em 5.100 saccas nas bases de 5$700 e 5$800.

O mercado abriu hoje com regular quantidade de café á venda e calmo, tendo sido negociadas cerca de 800 saccas nas bases de 5$700.

COTAÇÕES

Typo 6......	6$100
« 7......	5$700
« 8......	5$300
« 9......	4$900

A conflagração européa

Estará imminente a grande batalha naval do mar do Norte

A Grecia annexou ao seu territorio todo o Epiro

NOTAS E INFORMAÇÕES

A luta na Belgica prosegue violentissima.

Em torno de Yprès a batalha toma proporções gigantescas, tendo os allemães atirado ali, sobre as linhas francezas, fortes massas de infantaria e cavallaria.

Havendo recuado em Dixmude, Nieuport e Lille, os allemães tentam agora romper as linhas alliadas em Yprès.

Entretanto, a mesma resistencia tenaz que os teutões encontraram nos outros pontos da linha de frente da batalha, estão experimentando agora tambem em Yprès, onde os inglezes e principalmente os escossezes tem carregado brilhantemente á bayoneta, dizimando-os.

As perdas soffridas pelos soldados do kaiser nessa empresa de occupar o littoral da Belgica têm sido elevadissimas.

Ao mesmo tempo o estado-maior das tropas invasoras deve estar abalado com essa resistencia magnifica que diariamente lhes apresentam as linhas quasi que inexpugnaveis das bayonetas das tropas anglo-franco-belgas.

A batalha na Belgica e na França

Da Agencia Havas:

PARIZ, 7 — Um communicado official do ministerio da guerra annuncia que a batalha prosegue violentissima ao norte da França e na Belgica.

Ao sul de Ypres continua a offensiva dos alliados, que conseguiram retomar uma cidade no Aisne.

Cruzador inglez no Rio

Hoje, ás 7 horas da manhã, ancorou em nosso porto o cruzador inglez de primeira linha «Carnawon».

Este possante vaso de guerra deu as salvas do estylo, sendo correspondido pelo dreadnought «S. Paulo», navio chefe da primeira divisão.

Diversos officiaes do vaso de guerra britannico estiveram em terra, a passeio.

O «Carnawon», por não poder permanecer aqui mais de 24 horas, deixará hoje mesmo o nosso porto, rumo aos Abrolhos, onde estão aprisionados seis vapores allemães vigiados por um outro cruzador inglez, cujo nome não nos foi possivel saber.

Tsing-Tau capitulou

Da Agencia Havas:

NOVA YORK, 7. — *Telegramma recebido de Tokio informa que a praça de Tsing-Tau capitulou.*

LONDRES, 7. — *Informação official do governo de Tokio annuncia que as forças allemãs que defendiam Tsing-Tau entregaram-se aos japonezes.*

Paquete "Acre"

Na proxima segunda-feira, ao meio dia, deixará o Rio, com destino aos portos do norte, o paquete nacional «Acre».

Os planos do estado-maior allemão

Da Agencia Havas:

AMSTERDAM, 7. — (Via Nova York). — O «Telegraaf» informa que, a julgar pelas operações militares realizadas pelos allemães a oeste da Belgica, é evidente que o estado-maior prussiano abandonou o proposito de atravessar o rio Yser.

O mesmo jornal accrescenta que os belgas occupam agora as duas margens do rio.

Os passageiros do «Vandick»

Da Agencia Americana:

BELEM, 7 (*retardado*). O jornalista argentino sr. Caniglia e outros passageiros do vapor *Vandick* aprisionado e posto a pique por um cruzador allemão e que vieram para esta capital, a bordo do paquete allemão *Asuncion*, percorreram esta cidade, mostrando-se surprehendidos com o progresso material de Belem.

Alguns destes passageiros, norte-americanos seguiram hoje viagem para Nova York, a bordo do vapor inglez *Gregory*.

Os combates na Galicia

ROMA, 7 — Está confirmada a brilhante victoria das tropas moscovitas que operam na Galicia.

Os austriacos recuaram em franca desordem, sendo perseguidos de perto pelos russos.

A cidade de Joreslow foi retomada pelas tropas russas, que fizeram 5.000 prisioneiros.

Em Petrograd reina a maior animação pela colossal victoria russa, que tem motivado manifestações populares de franco regosijo.

Nesta capital foi celebrado um «Te Deum» em acção de graças, assistindo ao mesmo o czar Nicoláo, o grão duque Nicoláo, e os officiaes do estado-maior general e outras personalidades.

OS RESERVISTAS ITALIANOS

Da Agencia Havas:

ROMA, 7. — Serão licenciados no dia 15 do corrente os reservistas da classe de 1890, que serão substituidos pela segunda categoria de 1894 e pelos recrutas de 1895.

A chamada destas novas classes compensará largamente a diminuição causada pelo licenciamento daquelles reservistas.

PERDA DE CRUZADORES INGLEZES

Da Agencia Havas:

LONDRES, 7 — O almirantado admitte a possibilidade de se terem perdido os cruzadores «Good-Hope» e «Monmouth»

A Allemanha compra borracha

AMSTERDAM, 7. — O governo está sentindo falta de artigos de borracha para satisfazer as necessidades de renovação do material bellico de tracção.

Em Berlim, Hamburgo e outras importantes cidades commerciaes da Allemanha foram publicados editaes do governo allemão propondo-se a comprar qualquer quantidade de borracha por qualquer preço.

Paquete «Vasari»

A's 8 horas da manhã de hoje, chegou ao Rio, vindo de Liverpool, com escala pelo porto da Bahia, o paquete inglez *Vasari*.

Este transatlantico trouxe para esta capital os seguintes passageiros:

David Roberto, Mary Roberto, Francos Sutcliffe, Margerie Sutcliffe, Dorothy Sutcliffe, James Thane, Arthur Heward, Peter Lawless, Custodio Almeida, Antonio Osorio Alves, Rosa Alves, Luiza Alves, Manoel Ramos Loureiro, Manoel Loureiro, Henrique Loureiro, Abel Miceli, Antonio Teixeira Junior, Laura Teixeira, Carlos Teixeira, Ida Teixeira, Domingos Seara, Duarte V. da Silva, Francisco de Sá Judith Saldanha, Virginia F. Martins, Augusto Ponce, Palmyra Souza, José T. Gomes, Carlos Augusto Affonso, Maria Pereira, Adelina Affonso Luiza Affonso, Silvina dos Santos, Candida dos Santos, Angelina dos Santos, Maria Luiza dos Santos, m. Leite Raposo Alfredo da Fonseca. Martins Garcia, Jayme Miara e 25 de 3ª classe.

Leve, em transito, 92.

O *Vasari* parte hoje mesmo, á tarde, para Buenos Aires e escalas.

A viagem foi feita sem novidade.

A Allemanha offerece premios

AMSTERDAM, 7. — O kaiser acaba de instituir um premio de 750 marcos para cada uma metralhadora apprehendida aos alliados.

O bombardeio dos Dardanellos

Da Agencia Americana:

LONDRES 7. — Informam de Roma que telegrammas alli recebidos de Constantinopla confirmam a noticia do bombardeio dos Dardanellos pela esquadra anglo-franceza. Esses telegrammas affirmam que uma granada turca explodiu a bordo de um navio de guerra inglez, causando lhe grandes prejuizos e que no golfo de Adramiti foi afundado um vapor da marinha mercante britannica.

A retirada dos allemães e austriacos

Da Agencia Americana:

LONDRES, 7 — Um telegramma de Petrograd, publicado pelo Daily-Telegraph», annuncia que as tropas allemãs e austriacas iniciaram a sua retirada geral.

Os russos entraram em Biala e Lyck, avançando no territorio allemão e isolando os allemães por dois lados da fronteira da Prussia Oriental e tambem reoccuparam Saikalarzewo.

A retirada sobre o Vistula continúa, tendo as tropas russas entrado em Kielze, avançando até Kelo e reconquistando Sandomir e Stuldmo.

Os allemães preoccupam-se em defender os caminhos que conduzem a Berlim.

Na quinta-feira passada os russos tomaram Jaroslaw, após renhido combate.

Cargueiro "Maroim"

Com grande carregamento de varios generos alimenticios, aqui chegou hoje ás 8 horas, vindo de Porto Alegre, o cargueiro nacional "Maroim".

O "Itauba" saiu

Hoje, ao meio dia, deixou o nosso porto, rumo de Porto Alegre e escalas, o paquete nacional «Itauba», levando estes passageiros: Carlos S. Domingos Manoel Mello, Antonio Francisco, Max Hole e Antonio Alves Motto.

—No referido paquete seguiram 8 praças do exercito para aquella capital e 16 imigrantes.

Suicidio de um general turco

Da Agencia Americana:

LONDRES 7. — Confirma-se a noticia de se ter suicidado o general turco Kekewitch, profundamente amargurado pelo facto de não poder tomar parte na actual guerra contra a Russia.

O general boer Jast

Da Agencia Americana:

LONDRES, 7. — Um telegramma de Amsterdam annuncia que o general boer Jast alistou se no exercito allemão, indo combater com as forças que guarnecem a colonia allemã do sudoeste da Africa.

Ainda a batalha no Pacifico

Da Agencia Americana:

LONDRES, 7. — O Almirantado confirma a noticia da perda dos cruzadores *Monmouth e Good Hope* no combate travado com diversos cruzadores allemães nas proximidades da costa do Chile e de ter soffrido avarias o cruzador *Glasgow*.

O Epiro annexado á Grecia

Da Agencia Americana:

LONDRES, 7 — Despachos recebidos de Salonico annunciam que a Grecia annexou o Epiro ao seu territorio.

Vapores inglezes aprisionados

Da Agencia Americana:

LONDRES, 7 — Os jornaes dão noticias de terem sido aprisionados pelos turcos os vapores inglezes *Assiout, City of Khers* e *Enstyrna*.

Max Linder restabelecido

Da Agencia Havas:

PARIS, 7 — Os jornaes annunciam que o popular actor comico Max Linder, pertencente á companhia de cinematographia da casa Pathé, já se acha completamente restabelecido dos graves ferimentos que recebera em combate, tendo regressado á linha de batalha.

NICTHEROY

Falleceu hontem a exma. sra. d. Candida Francisca da Costa Lopes, professora aposentada do Estado, viuva do sr. José Anastacio Lopes Sobrinho e irmã do dr. Dionysio da Costa e Silva.

O seu enterro realizou-se hoje, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro, ao meio dia, da casa n. 343 da travessa Desembargador Lima Castro, com grande acompanhamento.

Pesames á sua familia.

—

A festa de arte que estava marcada para hoje, no Theatro João Caetano, em beneficio do Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, por motivo imperioso só se realisará no proximo dia 14 do corrente.

Nessa festa, que é organizada pelo nosso collega de imprensa J. Demoraes, tomarão parte os poetas Renato Lacerda, Izidro Nunes e Luiz Leitão, barytonos João Pinto Rodrigues e Mario Short Belleza, tenor Tancredo Cruz, maestro José de Castro Botelho, caricaturistas Sylvio Figueiredo, Nery e Franciscoal, e a applaudida soprano senhorita Dolores Belchior.

—

O promotor publico offereceu. hontem, libello accusatorio contra Primitivo Mojon Fernandez, que no dia 25 de agosto de 1913, em sua officina de concerto de armas, examinando uma espingarda, esta disparou, sendo attingido pela carga, vindo a fallecer em consequencia do ferimento, Manoel Gonzalez Alvarez.

—

Quando passava hontem ás 9 horas da noite, pela rua da Conceição, foi mordido por um cão, na perna direita, ficando com a calça rasgada, o soldado da Força Militar n. 301, da 3ª companhia, Bazilio Isidro dos Santos.

O dono do feroz animal prometteu indemnizar o damno.

—

Promovida pelo nosso distincto e estimado conterraneo, o festejado actor Leopoldo Fróes, realisa-se hoje no nosso theatro João Caetano uma bellissima festa de arte.

A *Ceia dos Cardeaes*, do immortal Julio Dantas, *O beijo nas trevas*, em que desempenha o papel de Joanna a extraordinaria Lucilia Péres, e um primoroso intermedio, a cargo de competencias no palco como Leopoldo Fróes, Atila de Moraes, Mario Aroso, Castello Branco, Nazareth, etc., constituem o sumptuoso programma que será executado hoje nessa confortavel casa de espectaculos.

Attendendo ás muitas relações que mantem nesta cidade bem como á estima que o cerca, acreditamos que o festival de Leopoldo Fróes attrairá ao nosso elegante theatro grande parte da população nictheroyense.

—

Por despacho de hontem, o promotor publico opinou pela pronuncia do réo João Macedo, que a 7 de novembro de 1913, na succursal da Cooperativa Fiat Lux, na Ponte de Pedra, matou Eduardo Pereira da Motta e feriu a José Francisco da Veiga.

—

O guarda-freios da Leopoldina Railway, Francisco Peçanha, de 26 annos de edade, brazileiro e de cor parda, hontem ás 10 horas, quando fazia manobras na estação do Barreto, levou uma quéda, ficando com o pé esquerdo descolado, por haver um vagon passado sobre elle.

Chamada a Assistencia Municipal, recebeu Peçanha os primeiros curativos no local, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Sant'Anna s|n.

—

Os agentes da policia federal Manoel de Oliveira, conhecido por «Manduca do Sacco», e João Pinto achavam-se hontem, á noite, de serviço, na capital, cada um delles chefiando uma turma de agentes.

Em dada occasião, num estabelecimento commercial, junto ao Café Java, no largo de S. Francisco, travaram-se de razões.

O primeiro, no auge da contenda, vibrou na face do segundo uma facada, recebendo em troca um tiro certeiro, que o matou incontinente.

O sr. João Pinto, depois de ir até á delegacia de policia, foi recolhido á enfermaria da Brigada Policial, por allegar a sua qualidade de official da Guarda Nacional.

«Manduca do Sacco» residiu por muitos annos nesta cidade e João ainda reside aqui, tendo familia, vindo de Macahé por occasião da ascenção ao poder do presidente Alfredo Backer.

—

Alguns marmanjos desoccupados saquearam hontem, ás 5 horas da tarde, os escombros da casa n. 34 da rua da Conceição, ha dias destruida por um incendio, pretendendo carregar alguns objectos que ali se achavam sob a responsabidade da policia.

O dr. Vianna Marques, em exercicio do cargo de delegado da 1ª zona, scientificado do occorrido, partiu para o local, acompanhado de praças, e conseguiu prender os seguintes:

Allio Silva, Joaquim de Souza Carvalho, Joaquim Moreira da Silva, Leopoldo Ribeiro, Marcellino Gustavo Gomes, Floriano Pereira da Silva, José Bernardo. Domingos Martins. Manoel Esteves Monteiro, Euclydes da Silva, Victor Pereira da Cunha, José Fernando, José Guia, João José Gonçalves, Affonso Costa e Balthazar Luiz Pereira.

—

O Chefe de Policia officiou hontem ao juiz de direito da 1ª vara, communicando haver fallecido no Hospital de S. João Baptista. a sentenciada Juventina Rangel da Silva, que para aquelle estabelecimento tinha sido removida da Casa de Detenção.

—

Em casa de Francisco Theodoro de Abreu, residente á rua Soledade n. 183, foi hontem morto um leitão para o jantar de uma festa intima, a realizar-se hoje.

Para pellar o leitão offereceu-se Arthur Miranda Couto, de 16 annos de edade, brazileiro, solteiro e morador á rua do Livramento n. 194, na visinha capital que derramou sobre o suino grande quantidade de alcool, ateando fogo em seguida.

Arthur destraiu-se tanto, que as labaredas communicaram-se ás suas vestes, incendiando-as, do que lhe resultaram queimaduras de 1ª, 2ª e 3ª gráos, na região thoraxica e braço.

Para soccorrel-o, foi chamada a Assistencia Municipal. que o levou para o hospital de S. João Baptista, onde foi medicado.

—

Em virtude de não terem comparecido as testemunhas, não proseguiu hontem o summario de culpa, a que responde Pacifico Rodrigues Garcia, incurso no art. 304 do Codigo Penal.

—

Completou hoje o 2º anniversario de seu matrimonio o sr. Euripedes Ribeiro, nosso estimado collega de imprensa e sua esposa, a exma. sra. d. Emilia Coelho Ribeiro.

—

Foi recolhido ao xadrez do 1º districto o conhecido ladrão Arlindo Magalhães de Barros.

—

Tendo apenas comparecido os desembargadores Carlos Bastos e Ferreira Lima, não se reuniu hontem, em sessão o Tribunal da Relação do Estado.

—

Foi autorizado o coronel commandante da Força Militar a excluir das fileiras o soldado Manoel Antonio Gomes.

(*Do nosso correspondente*).

Lembrou-se então de que muitas vezes os seus amigos o troçavam por elle se submetter como uma creança a todas as vontades do pae.

Achava-lhes agora razão, e tambem áquelles que lhe repetiam sem cessar que a peor das tolices que um homem pode fazer é acreditar na sinceridade das mulheres.

Sim, tinham razão esses estouvados; era uma verdadeira loucura acreditar nas affeições eternas que não existem senão nos romances.

Gabriella, que elle collocara num altar, que suppunha isenta de todas as imperfeições, trahira as suas esperanças e os seus juramentos!

Fôra decisiva esta prova: todas as mulheres deviam ser falsas como ella.

Resolveu então imitar os seus pretendidos amigos, aquelles que acreditavam tanto na virtude das mulheres como na sua sinceridade e que por este motivo as tratavam sem respeito, como seres inferiores, e a quem só devia pedir satisfação de prazeres passageiros.

Um dia pediu para ser apresentado em uma casa da rua de Clichy, onde uma viuva de contrabando, que se dizia viuva de um velho general, recebia hospedes.

Encontravam-se ali homens de todas as edades e de todos os paizes que vinham passar as noites em alegre convivio com as mulheres novas e elegantes, quasi todas formosas, que os punham á vontade, sem etiquetas, sem o rigor das conveniencias.

Entre estas creaturas mais ou menos duvidosas, cuja belleza era realçada por umas *toilettes* brilhantes e espaventosas, Sosthène notou uma que attraia todas as attenções pela sua graça ondulante de creoula, pelo encanto do seu espirito, pela vivacidade e finura dos seus epigrammas.

Os seus grandes olhos pretos tinham a expressão vaidosa de quem sabe o que vale. Acceitava todas as homenagens e galanteios com uma condescendencia desdenhosa, como se lhe fossem devidas todas aquellas attenções especiaes.

Sosthène pensou na conquista desta bella mulher, e para isso empregou toda a amabilidade e galanteria de que era capaz.

Ella a principio mostrou-lhe um grande desdem e desprezo, ou antes, ironia impertinente. Dir-se-ia que era sua intenção tirar-lhe todas as esperanças: mas na realidade isto não passava de jogo calculado para o estimular pela resistencia e prendel-o,

Sosthène, presistiu, espicaçado por esse desdem, e por fim caiu na rede.

Esta mulher é muito habil, e o meu pobre Sosthène fraco e dominado pela paixão, nada lhe terá sabido recusar. Ella viria, portanto, para o tribunal com um arsenal de documentos, que lhe permittiriam enxovalhar a memoria do meu pobre filho e arrastar na lama da calumnia o grande e velho nome de Prémerin...

—Tem razão, meu pobre amigo, tem razão.

—Todavia, continuou o sr. de Prémerim, com um relampago no olhar, não julgue que renuncio a vingar-me dessa miseravel creatura. Espero ainda o momento em que possa fazer-lhe derramar lagrimas de sangue, o momento em que, humilhada, despedaçada, ella caia tão baixo, que aquelles mesmos que saibam quanto ella foi criminosa, a achem demasiadamente punida!

A sra. de Saulieu estremeceu ao accento terrivel destas palavras e ao ver o relampago de odio que brilhava nos olhos do marquez.

—Ah! meu amigo, não sabe perdoar?

—Sei sim, sei perdoar muitas faltas, mas não sei nem quero perdoar a astucia que se insinua nas almas credulas, arrastando-as e tornando-as instrumentos de calculos infames!

Não sei perdoar aos miseraveis hypocritas que entram furtivamente no seio das familias para ali lançarem a desesperação e a vergonha!

A marqueza aprendeu no soffrimento a ser indulgente: não sabe odiar e encontra consolação no bem que faz.

Admiro-a, mas não posso imital-a. A indulgencia dos bons anima a perversidade dos máos. Presta-se um serviço á sociedade e á virtude castigando os nossos inimigos como merecem. A marqueza só pensa no bem. Eu creio que é nosso dever impedir que se pratique o mal. Quando encontro uma vibora esmago-lhe a cabeça.

—Meu amigo, disse a sra. de Saulieu, não serei eu quem pretenda defender essa tal Carlota Letellier, que é, a meu ver, um monstro. Mas que tenciona fazer?

—Ouça, respondeu elle depois de alguns momentos e com a sua placidez habitual: essa mulher vive com grande ostentação, como se possuisse uma fortuna solida. Sei que tem tido adoradores bastantemente tolos para lhe satisfazerem todos os caprichos: mas ainda assim, a generosidade dos seus amantes não explica o seu luxo enorme e doido. Ora, eu creio que descobri a origem dos seus recursos.

—Como?

—Essa mulher admitte nos seus salões muita gente, mas com espe-

A jogatina no Maranhão

A acção das autoridades

Da Agencia Americana:

"S. Luiz 4 *(retardado)*. — O dr. Antonio Bonna, delegado geral desta capital, tendo recebido denuncia de que no Olympo Club jogava-se o baccarat, na noite de 31 do mez findo, deu cerco áquelle club, apprehendendo e mandando para a policia todos os apetrechos do jogo.

Para prevenir abusos a mesma autoridade, baixou uma portaria mandando fechar o Olympo-Club, até serem cumpridas as formalidades legaes, ainda não preenchidas.

S. Luiz, 4 O delegado fiscal deste Estado, em officio de hoje, solicitou do secretario da Justiça e Segurança, as providencias necessarias no sentido de ser prohibido o funccionamento de diversas sociedades constituidas irregularmente, que estão distribuindo dinheiro, premios, mercadorias e outros valores, por sorteio, visto incidirem nas penalidades do art. 367, § 1° do Codigo Penal, como jogo prohibido.

DERBY-CLUB

Programma da 18ª corrida a realizar-se em 8 de novembro de 1914

Honrado com a presença de S. Ex. o Sr. Presidente da Republica e altas autoridades civis e militares

GRANDE PREMIO "MARECHAL HERMES DA FONSECA"

1° pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$.

	Cavallo	Peso
1° —	1 All Right	52 kilos
	2 Esperanto	52 »
2° —	3 Diomed	52 »
	4 La Gitana	52 »
3° —	5 El Negrito	52 »
	6 Karaboo	52 »
4° —	7 Infallivel	52 »
	8 Golden Breeze	52 »

2° pareo — DOIS DE AGOSTO 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

	Cavallo	Peso
1° —	1 Disturbio	50 kilos
	2 Ruff	52 »
2 —	3 Mimo	52 »
	4 Lord Lister	52 »
3 —	5 Fausto	52 »
	6 Durian	52 »
4 —	7 Alcalá	50 »
	8 Enygma	52 »

3° pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

	Cavallo	Peso
1° —	1 St. Clemente	52 kilos
	2 Eva	52 »
2° —	3 Laranjinha	52 »
3 —	4 Aymoré	52 »
	5 Princesse Cresson	52 »
4° —	6 Maravilha	52 »
	7 Mistella	52 »

4° pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

Cavallo	Peso
1 Romilda	52 kilos
2 Ipamery	52 »
3 Jael	52 »
4 Marialva	52 »
5 Jumper	52 »

5° pareo — ITAMARATY — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$.

Cavallo	Peso
1 Sagaz	52 kilos
2 Odalisca	52 »
3 Voltaire	52 »
4 Cangussú	50 »
5 Dagon	52 »

6° pareo — GRANDE PREMIO MARECHAL HERMES DA FONSECA — 2.400 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

	Cavallo	Peso
1° —	1 ORNATUS	55 kilos
	» DONABATE	49 »
	2 SMOCKING	50 »
2 —	3 CALEPINO	58 »
	4 MONT D'OR	51 »
	5 ARARUAYA	45 »
	» AMAZON	50 »
	6 CONDOR	52 »
	7 JAPONEZA	48 »
	» BIGUA'	52 »
3 —	8 DUVANGRY	50 »
	9 AVARE'	49 »
	» JAHU'	52 »
	10 HEBRE'A	47 »
	» WERTHER	51 »
	11 ZINGARO	47 »
	12 BOTAFOGO	52 »
4 —	13 MASTROQUET	48 »
	» ENGEITADA	43 »
	14 ADAM	49 »
	15 BEKE'S	47 »
	16 VOLTIGE	53 »

7° pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Cavallo	Peso
1 Volupté Chaste	54 kilos
2 Mogy Guassú	54 »
3 Bohemia	50 »
4 Romilda	50 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO, 2° secretario

Não serão pagos os programas publicados sem autorização.

APOLLINARIO G. CARVALHO, thesoureiro.

cialidade pessoas que, pela sua posição social e funcções, sejam depositarias de segredos importantes. Um filho de um dos meus amigos, addido á embaixada, teve a desgraça de se deixar fascinar por essa creatura, numa noite que foi a casa della e parece que disse algumas palavras imprudentes.

Sabe o que lhe succedeu?

Dias depois estava demittido. Eu não ligaria importancia a este facto, se outras coincidencias não viessem fazer-me pensar que essa mulher é...

— Um espião?

— Sim.

— Ao serviço da Allemanha?

— Da Allemanha hoje, e amanhã de quem lhe pagar melhor. No entanto, devo dizer que não tenho ainda em meu poder todas as provas. Mas não desanimo e quando as tiver, quando soar a hora, despedaço-a sem dó nem compaixão.

Mas não fallemos dessa miseravel. Não vale realmente a pena gastar tempo nisso. Fugimos do assumpto que unicamente deve interessal-a. Repito o que lhe disse ha pouco: tenho um presentimento de que sua filha e sua neta vivem ainda.

— Oh! meu Deus! murmurou a sra. de Saulieu, erguendo os braços ao ceu. Restitue-me os meus filhos, ó Deus misericordioso!...

— Deus ha de ajudal-a, marqueza. Deus e os seus amigos. Ha grandes acasos na vida. Por que não virá em nosso auxilio um desses acasos?

A marqueza respondeu apenas com um suspiro.

Pouco depois o marquez de Prémorin retirava-se discretamente, deixando-a absorta na sua dôr sobre que brilhava agora um lampejo de esperança.

III

O MARQUEZ DE PRÉMORIN

O marquez de Prémorin começára a sua carreira cingindo a banda de alferes, mas tempo depois, e quando já era commandante de um batalhão de caçadores, deu a sua demissão.

Voltando á vida privada, na edade em que o corpo e o espirito guardam ainda todo o vigor, o sr. de Prémorin dedicou-se á educação do seu unico filho, e ao estudo da arte militar, estudo que nunca abandonou de todo.

Reconhecendo as tendencias de Sosthéne e o seu caracter impressionavel, o marquez tratou, quanto possivel, de evitar os perigos que poderiam perdel-o, proporcionando-lhe distracções proprias da sua pouca edade.

Pae e filho andavam quasi juntos, a cavallo no bosque ou ás noites nos theatros.

Sosthéne, pois, vigiado de perto, tivera uma infancia tranquilla e regular, até que um dia o sr. de Prémorin pensou em casal-o.

As duas familias Prémorin e Saulieu estavam ligadas por uma amizade que datava de longos annos. A sra. de Saulieu era mais rica, mas essa desegualdade de fortunas não se apresentaria como obstaculo á união projectada pelo marquez, que um dia communicou á sua amiga as suas idéas, pedindo-lhe a mão de Gabriella para Sosthéne.

A marqueza recebeu com alvoroço, esse pedido, e Gabriella por sua parte, não fez objecções ao casamento que se lhe propunha.

Quanto a Sosthéne, recebeu com enthusiasmo essa proposta, enthusiasmo que demonstrava o ardor da sua natureza exaltada, e não tardou a apaixonar-se pela sua noiva.

O marquez exultava vendo-o assim enamorado daquella creança ingenua e boa, e que, ás qualidades do coração e de espirito, reunia a belleza.

Gabriella, como dissemos, não fez objecção alguma, mas tambem não déra uma resposta definitiva. Entretanto o marquez não punha em duvida a realisação dos seus projectos.

Imagine-se, pois, a surpresa e profundo desgosto do sr. de Prémorin, quando um dia a marqueza, com o olhar incendido pela colera, lhe declarou que sua filha lhe desfizera com um sopro todas as esperanças architectadas.

O marquez soffreu com esse golpe repentino e mais soffreu Sosthéne.

Amando pela primeira vez com o fervor de um coração virgem, o pobre rapaz caia de repente do alto dos seus sonhos na realidade terrivel.

A' sua dor succedeu a indignação e a revolta.

Habituara-se a considerar seu pae como um guia infallivel, que nunca se enganava e de quem as mais simples palavras eram sempre verdades. Mas seu pae enganara-se e enganara-o. Era portanto elle o causador de uma desgraça, elle, seu pae...